

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: FABIANE OLIVEIRA DIAS

TÍTULO: POTENCIAL ALELOPÁTICO DE EUCALIPTUS GRANDIS L. SOBRE SEMENTES DE BRASSICAS OLERACEA L.

AUTORES: ALEXANDRE HORÁCIO COUTO BITTENCOURT, FABIANE OLIVEIRA DIAS, FABIANE OLIVEIRA DIAS, GISLAINE GOMES PIRES, LUCIANO MAGNO ROCHA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ALELOPATIA-GERMINAÇÃO-INIBIÇÃO

RESUMO

Os efeitos alelopáticos possuem várias utilizações na agricultura, como contribuir na busca por novos defensivos agrícolas, compreender o antagonismo de cultivos consorciados ou sucessivos, diminuir o uso e herbicidas sintéticos. O objetivo deste trabalho foi verificar o potencial de ação alelopática de *Eucalyptus grandis* sobre sementes de *Brassica oleracea* analisando ainda os possíveis efeitos sobre o crescimento. Os bioensaios foram conduzidos no laboratório da UEMG Carangola. O material foi coletado, seco, triturado e utilizado na relação 1g/10ml-1 para a preparação do extrato e diluído em cinco níveis (90%, 70%, 50%, 30%, 10%) utilizando o extrato bruto como 100% e água destilada como controle. Para cada diluição foram utilizadas cinco placas de petri e em cada placa de petri 10 sementes, os bioensaios foram conduzidos por 15 dias, a taxa de germinação verificada diariamente e ao final foram medidos com paquímetro, as raízes e parte aérea. Os resultados mostram que na germinação as diluições efetivas foram as de 90% e 100%, nas diluições menores, não houve variações significativas. No crescimento do sistema radicular o efeito alelopático iniciou a partir da diluição a 30%, verificando que acima de 50%, o efeito não possuiu variações significativas, sendo visível no extrato puro o crescimento mínimo, o não crescimento das raízes. Este fato impede a alocação dos nutrientes para o desenvolvimento das plântulas. No crescimento da parte aérea das plântulas, observou-se que nas diluições até 50% o efeito alelopático não foi significativo, nas diluições de 70% e 90% apesar de apresentarem um efeito alelopático, não possuem diferenças significativas entre si. No extrato puro, o efeito foi significativo, sendo parte aérea praticamente não cresceu. Os resultados permitem inferir que *E. grandis* apresentou um bom potencial alelopático frente à germinação e crescimento de *B. oleracea*, necessita-se entretanto que novos testes comprovem a atividade alelopática.